



## Trabalho 1325

### **A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO**

Aline de Souza Menezes Bertanha de Carvalho<sup>1</sup>, Jefferson Martins de Castro<sup>2</sup>, José Augusto Albergaria da Silva<sup>3</sup>, Mariana Leal Marcolino<sup>4</sup>, Natasha Pereira da Silva<sup>5</sup>, Patrícia de Paula Neves<sup>6</sup>

No atendimento ao paciente em pós-operatório observa-se a decadência de informações e de noções de auto cuidado. Visando isso, vemos a importância de um atendimento de enfermagem no período pré-operatório eficiente, para que esse paciente ao chegar ao pós-operatório consiga praticar o autocuidado de forma eficaz. Além da importância de ajudar no pós-operatório uma boa consulta de enfermagem no pré-operatório ajuda o paciente a enfrentar os medos que possui das cirurgias em geral, pois submeter-se a uma intervenção cirúrgica sempre é algo que abala o paciente e o deixa apreensivo. E passar por essa experiência sem um apoio adequado torna o momento muito mais doloroso e complicado do que já é por si só. O procedimento cirúrgico é dividido em três fases distintas: pré-operatório, trans-operatório e pós-operatório. As três fases são importantes, mas queremos enfatizar a importância do pré-operatório de qualidade, considerando que o paciente nessa fase apresenta-se mais vulnerável e carente de informações. Necessitando de cuidados especiais, assim o inter-relacionamento com a equipe de enfermagem é fundamental para que suas demandas sejam atendidas. Mudanças essas que o separam de seu cotidiano habitual expondo-o a estresse oriundo da hospitalização e das mudanças sofridas. Dentre as mudanças sofridas pelo paciente vale destacar: a solidão, o medo, a ansiedade, a esperança, a mudança de hábitos e principalmente a necessidade imposta de se relacionar com a diversidade de pessoas em princípio desconhecidas, entregando-se aos seus cuidados. Diante dessa situação, verificou-se a necessidade e a importância de um serviço ambulatorial de enfermagem em pré-operatório voltado para os cuidados com esse paciente a fim de orientá-los sobre o processo cirúrgico que vão realizar a internação hospital, o preparo para a cirurgia, sua recuperação e os cuidados necessários no pós-operatório. O paciente não deixa sua essência humana na portaria do hospital, ele traz consigo sua inteligência, seus sentimentos e seus mitos em relação à doença, vêm com numerosas percepções desenvolvidas na sua cultura, educação e toda bagagem de vida. Embora sua doença seja sua maior e mais imediata preocupação, a maneira pela qual se expressa decorre de tudo aquilo que o paciente é como ser humano. O ser humano na maioria das vezes não se encontra preparado para o inesperado como o diagnóstico da necessidade de uma cirurgia, levando esta a se tornar assustadora e frustrante, fazendo com que venha a ter sentimentos dolorosos e angustiantes, envolvendo também os seus familiares. Nesse contexto, o conhecimento do paciente, com sua participação nas decisões de como encaminhar as soluções de seus problemas esbarram em espaços profissionais, tornando-se desta forma competência do profissional que o atende. A consulta de enfermagem é além de uma ação de ajuda ao paciente é uma ação de aprendizado na qual enfermeiro interage com o paciente buscando a solução de seus problemas. No cotidiano os cuidados de enfermagem ao paciente que irá se submeter a um procedimento cirúrgico tendem a estabelecer uma relação efetiva de conhecimento sobre us doença, sobre o procedimento cirúrgico e sobre os cuidados necessários no pós-operatório, sme4pre visando a melhor assistência facilitando sempre a reabilitação desse paciente. Nesse sentido, as orientações ao paciente que irá se submeter a uma cirurgia deve englobar, além das orientações sobre sua patologia e sobre a intervenção cirúrgica, devem ter orientações sobre autocuidados e apoio psicológico em todas as fases do tratamento. Conclusão: O período pré-operatório é um período de extremo estresse para o paciente onde o medo, a dúvida e a angústia rodeiam o mesmo. Nesse contexto reconhecemos e entendemos o papel do enfermeiro nesse processo onde há a necessidade de se estabelecer uma relação de amizade e companheirismo entre paciente e enfermeiro. O enfermeiro deve usar esse período para esclarecer as dúvidas, explicar o autocuidado e orientar sobre os cuidados necessários no pós-operatório. Um pré-operatório eficiente e esclarecedor garante um pós-operatório muito mais tranquilo para o paciente, pois o mesmo conhecerá o processo pelo qual está passando. Como objetivo de estudo pergunta-se: O enfermeiro realmente



## Trabalho 1325

conhece a sua importância em uma consulta de pré-operatório? Esse trabalho se justifica pela necessidade de termos um pré-operatório eficiente e esclarecedor a fim de orientar os pacientes. Os objetivos traçados são: Orientar enfermeiros quanto á importância de um acompanhamento de pré-operatório eficiente; Conhecer o s medos e anseios dos pacientes que se submeteram a intervenção cirúrgica; Orientar enfermeiros sobre a importância de um pré-operatório de qualidade. Metodologia: Trata-se de uma revisão literária realizada no período de Novembro de 2012 à Fevereiro de 2013, no qual foram consultados livros e Periódicos da Biblioteca da Universidade de Santa Catarina e realizada a busca de artigos científicos no banco de dados da Scielo. Resultados e conclusão: revisando a bibliografia disponível, observamos o déficit de informação dada aos pacientes no pré-operatório e como uma consulta de enfermagem nesse período se torna eficiente e esclarecedora para o cliente. Nessa consulta o enfermeiro aborda assuntos pertinentes ao processo cirúrgico e também as transformações biopsicosociais que o paciente poderá passar. Verificamos também que pacientes que conseguem uma boa consulta no pré-operatório passa por todo o processo mais calmo e quando chega ao pós-operatório consegue desenvolver o autocuidado, tem sua ansiedade diminuída e possui poucas dúvidas, pois conseguiu esclarecer a maioria no pré-operatório. Concluimos então que o pré-operatório eficiente é fundamental para uma recuperação tranquila e adequada do paciente. Essa fase afeta o paciente em sua totalidade, modificando sua rotina e a falta de informação em relação a sua patologia e falta de apoio emocional podem influenciar negativamente o paciente em sua recuperação. Levando em consideração o estado físico e emocional do paciente, que está abalado pelo procedimento a qual será submetido, o paciente espera um atendimento eficiente e de qualidade, atendendo a todas as suas necessidades. Como em sua maioria esse atendimento é realizado pelo enfermeiro ressaltamos a importância de o profissional ter um bom conhecimento sobre essa fase, sempre levando em consideração que uma cirurgia não envolve apenas o ato cirúrgico e sim uma mudança de rotina total do paciente e familiares. Referencias: Backes MT, Oliveira JG, Maçada ACG, Dackes DS. Apoio à decisão do paciente submetido à cirurgia. Nursing 2004; 70(7): 40-6. Baggio MA, Teixeira A, Portella MR. Pré-operatório do paciente cirúrgico cardíaco: a orientação de enfermagem fazendo diferença. Ver Gaúcha Enferm 2001; 22 (1): 122-39. Durman S. Enfermeiros Assistenciais Construindo a Relação de Ajuda Terapêutica em Hospital Geral. [dissertação]. Curitiba (PR): Mestrado Interdisciplinar Universidade Federal de Santa Catarina/ Universidade Federal do Paraná; 2000. Silva MJP. Qual o tempo do cuidado?: humanizando os cuidados de5enfermagem. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola; 2004. Vanzin AS, Nery MES. Consulta de enfermagem: uma necessidade social? 2ª ed. Porto Alegre: RM&L; 2000.

Descritores: pré-operatório, consulta de enfermagem, papel do profissional de enfermagem.

EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;